

---

## Conhecimento da Enfermagem Sobre Cuidados Paliativos e Inovação

### Conhecimento da Enfermagem Sobre Cuidados Paliativos e Inovação

---

**Fernanda Fernandes Klar**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4028-6476>

Universidade de Passo Fundo, Brasil

E-mail: [fernandaklar92@gmail.com](mailto:fernandaklar92@gmail.com)

**Fernanda Ceolin Teló**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7654-3296>

Universidade de Passo Fundo, Brasil

E-mail: [fernandaceolin@upf.br](mailto:fernandaceolin@upf.br)

**Thais Dresch Eberhardt**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0138-2066>

Universidade de Passo Fundo, Brasil

E-mail: [thaisde@upf.br](mailto:thaisde@upf.br)

**Tarzie Hubner da Cruz**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1040-583X>

Universidade de Passo Fundo, Brasil

E-mail: [tarzie@upf.br](mailto:tarzie@upf.br)

---

### RESUMO

A enfermagem tem por finalidade principal promover a prevenção, tratamento e reabilitação, necessitando estar em constante adaptação diante das inovações voltadas à saúde, através de ambientes físicos ou virtuais. O objetivo deste estudo foi compreender o conhecimento de enfermagem sobre os cuidados paliativos e suas inovações. A metodologia trata-se de uma revisão bibliográfica que utiliza o método de revisão integrativa da literatura, a partir de publicações nas bases de dados eletrônicas *Scientific Electronic Library Online*, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico. Os resultados se deram através da análise de dados, surgiram as seguintes categorias: Uso da tecnologia nos cuidados paliativos, O papel da enfermagem sobre os cuidados paliativos e Trabalhando com cuidados paliativos. A pesquisa mostrou a importância do conhecimento sobre cuidados paliativos e a implementação de novas tecnologias utilizadas para auxiliar a reabilitação do paciente paliativo, sendo necessário para uma assistência qualificada, pois através destas abordagens, reduzirá danos físicos e emocionais nos pacientes e também nos profissionais da enfermagem envolvidos no cuidar.

**Palavras-chave:** Compreensão; Cuidados de Fim de Vida; Equipe de Enfermagem; Inovação Tecnológica.

---

## ABSTRACT

The main purpose of nursing is to promote prevention, treatment, and rehabilitation, requiring constant adaptation in the face of health-related innovations, through both physical and virtual environments. The objective of this study was to understand nursing knowledge on palliative care and its innovations. The methodology involves a bibliographic review using the integrative literature review method, based on publications in the electronic databases Scientific Electronic Library Online, Virtual Health Library, and Google Scholar. The results were obtained through data analysis, leading to the following categories: Use of technology in palliative care, The role of nursing in palliative care, and Working with palliative care. The research highlighted the importance of knowledge about palliative care and the implementation of new technologies used to assist in the rehabilitation of palliative patients, which is necessary for qualified assistance. Through these approaches, it will reduce physical and emotional harm in patients and also in the nursing professionals involved in care.

**Keywords:** Comprehension; End-of-Life Care; Nursing Team; Technological Innovation.

---

## INTRODUÇÃO

O cuidar é um dos principais enfoques dos últimos anos, garantindo a integridade e individualidade do paciente, a prestação de serviços começa desde o nascer e o segue por toda sua vida. A Organização Mundial de Saúde em 2002 auxiliou a regularização da prática de cuidados paliativos nos serviços de saúde. O Brasil foi considerado um dos pioneiros a incluir a prática no sistema público durante a VIII Conferência Nacional de Saúde em 1986, sendo integrada apenas em 2006 (CENZI; OGRADOWISK, 2022).

Os cuidados paliativos visam proporcionar bem-estar, segurança, alívio da dor e conforto aos pacientes em fase terminal. Eles buscam criar um ambiente favorável à reabilitação da saúde, melhorando a qualidade de vida, com profissionais capacitados para oferecer um atendimento humanizado (COUTO; RODRIGUES, 2020).

Segundo Cabral *et al.* (2021) o processo de cuidados paliativos é fundamental manter a equipe de enfermagem atualizada com as novas tecnologias que vêm surgindo com o passar dos anos, visando aprimorar o cuidado humanizado. A comunicação da equipe deve ser ativa e eficaz, garantindo conforto tanto emocional quanto físico, com auxílio de ações de opioides para manejo da dor, sendo considerada uma prática fundamental para as necessidades singulares básicas.

A equipe de enfermagem, responsável pelo cuidado aos pacientes, deve ser composta por enfermeiros, que podem atuar na assistência direta, na supervisão ou em ambas as funções. A hierarquia entre os profissionais é necessária para o bom

funcionamento da equipe, mas não deve interferir na humanização do cuidado, e visando a ética e segurança do paciente (ALCANTARA *et al.*, 2018).

Conforme a menção de Souza Filho e Tritany (2022), a Realidade Virtual é uma tecnologia computacional que visa criar um ambiente seguro, sem riscos à saúde física do paciente. Seu principal meio de aplicação é através de óculos imersivos e câmeras 360°, podendo ser utilizada em diversas áreas para proporcionar conforto aos pacientes, com o auxílio da equipe de enfermagem.

O processo de enfermagem trata-se de um instrumento tecnológico e metodológico que conta com o planejamento da assistência, reabilitação e autonomia do paciente, garantindo maior conforto durante sua finalidade. Os cuidados paliativos surgiram através da observação e análise do cuidado que o paciente necessita, com isso, o aumento da procura de métodos complementares, que visa proporcionar o bem-estar físico, mental e social (CENZI; OGRADOWISK, 2022).

Portanto, para o desenvolvimento deste trabalho estabelecemos a seguinte pergunta de pesquisa: Qual o conhecimento que a equipe de enfermagem tem sobre os cuidados paliativos e suas inovações? Diante dessa problemática levantada tem-se como objetivo da pesquisa, compreender o conhecimento de enfermagem sobre os cuidados paliativos e suas inovações.

## **METODOLOGIA**

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica que utiliza o método de revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa busca englobar resultados de diversas pesquisas já realizadas e apresentadas para conclusões de fatos específicos, os dados obtidos por diversas comparações possibilitam alcançar conclusões gerais de problemas pré-estabelecidos pela pesquisa, seguindo em um processo de análise sistemática (SILVA *et al.*, 2010).

Para seleção das publicações científicas, foram consultadas as bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico. Utilizaram-se os descritores na língua portuguesa: Compreensão, Cuidados de Fim de Vida, Equipe de Enfermagem, Inovação Tecnológica, selecionados de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com a combinação do booleano “AND”. Os critérios de inclusão definidos para utilização dos artigos foram: artigos que estivessem de acordo com a temática proposta, disponíveis de forma gratuita, publicados

na língua portuguesa e inglesa, com data de publicação de até 5 anos, sendo eles de 2018 a 2023.

Ao dar início às pesquisas o número inicial de artigos disponíveis foi de 688, após procedeu-se a leitura de cada título, descritores, objetivos, metodologia, resumo e conclusão de cada publicação científica, com finalidade de filtrar e verificar respectivamente o estudo com a questão norteadora desta investigação. E fez-se uma nova seleção, permanecendo 9 artigos, apresentados no quadro 1.

**Quadro 1** – Relação de artigos identificados na pesquisa

<b>Período</b> <b>2018 a 2023</b>	<b>Base</b> <b>Scielo</b>	<b>Base</b> <b>BVS</b>	<b>Base</b> <b>Google Acadêmico</b>	<b>Selecionados</b>
<b>Cuidados paliativos AND</b> <b>equipe de enfermagem</b>	19	53	170	5
<b>Equipe de enfermagem</b> <b>AND cuidados paliativos</b> <b>AND inovação tecnológica</b>	0	0	226	2
<b>Conhecimento de</b> <b>enfermagem AND cuidados</b> <b>paliativos</b>	9	26	185	2

Fonte: Próprio autor.

A análise dos dados foi conduzida utilizando o método de categorização, onde os dados foram classificados de acordo com as temáticas mais relevantes encontradas nos artigos selecionados. Após explorar e categorizar os dados, realizou-se o tratamento dos resultados, seguido por uma análise final sobre os dados apresentados no Quadro 2.

## **RESULTADOS**

A apresentação dos resultados visa compartilhar as produções sobre os cuidados paliativos da equipe de enfermagem. O quadro inclui título, autores, ano e descritores, destacando as semelhanças e peculiaridades de cada artigo. Os estudos envolveram profissionais de enfermagem e analisaram publicações científicas relacionadas às abordagens temáticas solicitadas.

Analisando os resultados dos artigos A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8 e A9 citados no quadro 2, o artigo A2 ressaltou a importância de práticas inovativas, integrativas e complementares pelos profissionais da enfermagem, no artigo A7 relata o aumento do índice de produção em relação aos cuidados paliativos e novas inovações tecnológicas proporcionando uma melhor qualidade de vida diante da finitude e sua partida mencionada no artigo A6 e A4.

O artigo A8 destaca que profissionais da área oncológica enfrentam sobrecarga e dificuldades emocionais no cuidado aos pacientes, enfatizando a importância de capacitar a equipe para abordagens paliativas. Enquanto o artigo A9 aborda a comunicação efetiva entre equipe, familiares e paciente, destacando a falta de conhecimento dos profissionais de saúde sobre o tema como principal desafio.

O artigo A1 comparou a porcentagem de conhecimento sobre cuidados paliativos em dois hospitais, público e privado, com taxas de 58% e 55% respectivamente. O artigo A3 destacou categorias de enfermagem, como relação interpessoal e com a equipe multiprofissional. Enquanto o artigo A5 abordou temas como educação, assistência de enfermagem e implementação de diretrizes através de publicações.

**Quadro 2** - Produção científica encontrada sobre o tema proposto no período de 2018 a 2023

<b>Cód.</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Descritores</b>	<b>Ano</b>
A1	Cuidados paliativos: conhecimento da equipe de enfermagem	AYLA, A.L.M SANTANA, C.H. LUNDMANN, S. G.	Assistência paliativa; Cuidados de enfermagem; Educação em enfermagem.	2021
A2	Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa	CENZI, A. L. C. OGRANDOWSKI, K.R.P	Cuidados Paliativos. Terapias Complementares. Cuidados de Enfermagem.	2022
A3	Percepção dos profissionais da equipe de enfermagem sobre o cuidar de pacientes em	ALCANTARA, E.H <i>et al.</i>	Cuidado paliativo; Equipe de enfermagem; Enfermagem	2018

	cuidados paliativos			
A4	Novas tecnologias da enfermagem no auxílio dos pacientes nos cuidados paliativos	CABRAL, B.M <i>et al.</i>	Enfermagem; Cuidados Paliativos; Tecnologia; Tecnologia Avançada; Atuação do Enfermeiro.	2021
A5	Desafios da assistenciais de enfermagem em cuidados paliativos	COUTO, D. S. RODRIGUES, K. S. L. F.	Cuidados paliativos; Enfermagem; Cuidados paliativos na terminalidade da vida; Cuidados de enfermagem	2020
A6	Realidade virtual imersiva nos Cuidados Paliativos: perspectivas para a Reabilitação Total	SOUZA FILHO, B. A. B. TRITANY, E. F.	Realidade Virtual; Terapia de Exposição à Realidade Virtual; Cuidados Paliativos; Reabilitação	2022
A7	A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidados paliativos	PICOLLO, D. P. FACHINI, M.	Cuidados de enfermagem. Cuidados paliativos. Cuidados paliativos na terminalidade da vida. Doente terminal	2018
A8	Reflexões de profissionais da enfermagem sobre cuidados paliativos	SOUZA, M. O. L. S. <i>et al.</i>	Cuidados paliativos; Emoções; Equipe de enfermagem; Cuidados de enfermagem	2022
A9	Implementação das diretivas de vontade antecipada: facilidades e dificuldades vivenciadas pelas equipes de cuidados paliativos	NOGARIO, A. C. D. <i>et al.</i>	Diretivas antecipadas; Cuidado paliativo; Ética	2020

Fonte: Próprio autor.

## DISCUSSÃO

Os resultados foram discutidos e avaliados, emergindo assim as categorias temáticas. O estudo permitiu apresentar três categorias, denominadas como: Uso da

tecnologia nos cuidados paliativos; O papel da enfermagem sobre os cuidados paliativos; Trabalhando com cuidados paliativos.

## **USO DA TECNOLOGIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS**

Nesta categoria, destacou-se a importância do uso da tecnologia para intervenções e inovações nos cuidados paliativos, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares. Os artigos A4 e A6 foram especialmente relevantes ao abordar essa temática.

O artigo A6 destaca que nos cuidados paliativos, o uso de tecnologia e metodologia no planejamento da assistência é fundamental para atender às necessidades dos pacientes e aliviar o sofrimento. A implementação de tecnologias como robótica, interfaces computacionais, estimuladores cerebrais não invasivos e realidade virtual visa melhorar a reabilitação, bem-estar emocional e perspectiva dos pacientes e familiares durante o tratamento. (SOUZA FILHO, TRITANY 2022).

O artigo A4 visa proporcionar conforto, melhor qualidade de vida e alívio da dor durante o tratamento. Destaca-se a importância de compreender a complexidade da dor total, que abrange não apenas a sensação física, mas também sintomas emocionais, sociais e espirituais. Essa abordagem ampla da dor total é considerada essencial para orientar novas inovações tecnológicas. (CABRAL *et al.* 2021).

O principal intuito da implementação da Terapia de Exposição à Realidade Virtual (TERV) nos cuidados paliativos visa facilitar a aceitação do processo saúde-doença, prevenindo e aliviando o sofrimento. A realidade virtual é utilizada para trabalhar o aspecto emocional desde o início do tratamento até a aceitação da morte como um processo natural, promovendo a interação entre paciente, familiares e profissionais de saúde (SOUZA FILHO, TRITANY 2022).

Segundo a menção de Souza Filho (2022) a TERV, é uma técnica em ambiente computacional, virtual, tridimensional, interativo e imersivo, que proporciona uma sensação de "presença" em ambientes virtuais avançados. Essa terapia alternativa nos cuidados paliativos visa criar planos de ação para melhorar a qualidade de vida dos

pacientes, protegendo seu bem-estar físico e focando na reabilitação e conforto (SOUZA FILHO, TRITANY 2022).

A tecnologia teve um impacto positivo nos cuidados paliativos, resultando em uma protelação no processo de vida para os pacientes, aumentando a sobrevida e melhorando sua qualidade de vida. Isso evidencia que a paliatividade não significa necessariamente o fim da vida, mas sim a possibilidade de manter uma qualidade de vida por mais tempo, mesmo após o diagnóstico (CABRAL, *et al.* 2021).

## **O PAPEL DA ENFERMAGEM SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS**

O processo de enfermagem ocorre através da avaliação, investigação, diagnóstico, planejamento e implementação da assistência, sendo assim, garantindo que o paciente seja visto como um todo. Diariamente o profissional enfrenta conflitos no âmbito hospitalar, prestando o cuidado a diferentes pacientes, e juntamente às suas necessidades, acompanhando o paciente desde a hora de seu nascimento até sua partida.

A enfermagem é baseada em prestação de serviços, voltada quase que totalmente para a assistência. Um paciente cujo tratamento se encaminhou para os cuidados paliativos, precisará de uma atenção diferenciada, sendo assim, a equipe precisa estar pronta para oferecer conforto e empatia, desde a decisão de iniciar os cuidados até o momento do seu óbito (PICOLLO, FACHINI 2018).

Para o desenvolvimento de cuidados com uma assistência completa é necessário contar com uma equipe ciente das condutas, normas e direitos dos pacientes, com o objetivo de proporcionar conforto e qualidade de vida. A equipe deve ser composta por profissionais da enfermagem, juntamente com a equipe multidisciplinar, com o intuito de suprir todas necessidades do paciente durante este processo.

O paciente tem o direito de expressar suas vontades diante do tratamento que gostaria de dar seguimento, sendo esta através das Diretivas Antecipadas de Vontade, a qual permite desde sua declaração prévia de vontade e o poder do representante para a

saúde, onde será considerada a vontade do paciente a quais procedimentos gostaria de ser submetido durante seu tratamento e na sua terminalidade (NOGARIO *et al.* 2020).

Antes de iniciar os cuidados paliativos, deve-se considerar a vontade do paciente em relação ao tratamento proposto, terapias complementares, expectativas, condições financeiras e apoio familiar. Integrando essas considerações ao processo de enfermagem, podemos fornecer um cuidado humanizado que prioriza a autonomia do paciente e oferece suporte abrangente além do aspecto físico (CENZI, OGRADOWISK, 2022).

Segundo Ayla *et al* (2021) para fornecer cuidados humanizados e adequados aos pacientes, os profissionais de enfermagem e a equipe multidisciplinar devem ter conhecimento e domínio dos cuidados paliativos. Para alguns profissionais limitam sua perspectiva, acreditando que para proporcionar conforto ao paciente paliativo, basta o uso de analgésicos e sedativos com o intuito de apenas garantir o controle da dor em um paciente sem chance de cura e que seu prognóstico seja apenas a sua morte.

Ressalta-se a importância do enfermeiro e sua responsabilidade ao atentar-se nos fatores angustiantes que o paciente irá vivenciar, prestando amparo psicológico, não somente promovendo alívio de sua dor física e mental, mas também na educação em saúde e compartilhando informações significativas desde com o paciente, familiares e principalmente a equipe de enfermagem, garantindo a continuidade do cuidado (CENZI, OGRADOWISK, 2022).

O cuidar é a principal base da formação da enfermagem como profissão, englobando toda a ciência, ética, diretrizes e cuidado humanizado até a sua aplicabilidade. A falta de conhecimento sobre condutas adequadas muitas vezes decorre da ausência de abordagem da temática nos currículos de graduação, tanto em nível superior quanto técnico, o que limita a preparação dos estudantes após sua formação (AYLA, SANTANA, LUNDMANN 2021).

Existe a necessidade dos profissionais da enfermagem receberem o devido treinamento, para prestar um atendimento de qualidade ao paciente em cuidados paliativos, a instituição deverá fornecer amparo e suporte emocional para o profissional que conviverá meses cuidando do mesmo paciente, criando uma relação, tanto entre

profissional-paciente quanto profissional-familiar, o que inevitavelmente causará um impacto na vida do profissional da enfermagem quando este paciente ir a óbito (SOUZA *et al.* 2022).

## **TRABALHANDO COM CUIDADOS PALIATIVOS**

Tratando-se de cuidados paliativos, dentre a equipe multidisciplinar a enfermagem apresenta um papel crucial durante o período de tratamento, tanto para o paciente quanto para sua família que o acompanha neste momento. A OMS estimou que no ano de 2021, aproximadamente 56,8 milhões de pessoas necessitam de cuidados paliativos, e a estimativa é que até 2060 esses números dobrem.

Segundo Couto e Rodrigues (2020) existem fatores que influenciam as práticas paliativas no Brasil, como a falta de política nacional, baixa disponibilidade de opioides, disciplina e carência de conhecimento do profissional, assim como serviços especializados para suprir a necessidade do paciente e familiares. Conforme a taxa de envelhecimento aumenta, a demanda por atendimentos e tratamentos em cuidados paliativos encontra-se em linha crescente, necessitando maior disponibilidade de profissionais preparados para este campo de trabalho.

A enfermagem é frequentemente lembrada por sua essência de cuidar, de se adaptar a todas as circunstâncias e estar preparada para atender pacientes de diferentes perfis e demandas de cuidados, indiferentemente do seu preparo profissional e sua especialização. A capacidade de observar, analisar e diferenciar as demandas solicitadas ao atender o paciente, assim como, preparar protocolos e escala de cuidados cabe ao enfermeiro, necessitando conhecer a história do paciente.

Como afirma Alcantara *et al* (2018) a base principal para todo o profissional da área da saúde é voltada para salvar vidas, proporcionar uma melhora total do paciente, assim, lhe garantindo a cura. O profissional da enfermagem acompanha diariamente o processo saúde-doença de seus pacientes, vivenciando não somente o processo de cura,

mas principalmente o processo paliativo, focando em proporcionar conforto e alívio da dor, não somente física mas também psicoespiritual.

O vínculo e a relação interpessoal são essenciais para o conforto emocional do paciente e do profissional de enfermagem no processo de adoecimento e tratamento paliativo. O profissional muitas vezes demonstram pouco conhecimento sobre a temática dos Cuidados Paliativos, o que lhes impedem de estar preparados principalmente emocionalmente para vivenciar as situações e seu preparo quanto a qualidade do serviço que será prestado (ALCANTARA *et al* 2018).

Com o surgimento de inovações na área da saúde, a equipe de enfermagem apresenta delimitação sobre o seu conhecimento acerca do termo paliativo, onde com o passar dos anos tornou-se um processo, deixando de significar finitude. A enfermagem deve se manter em constante atualização, sendo necessário a frequente busca sobre novos protocolos e tecnologias como a TERV para auxiliar a reabilitação do paciente. O enfermeiro deve apresentar domínio sobre o manejo deste tratamento e ter acesso a materiais adequados desde a graduação, visando uma nova geração de profissionais proativos e uma abordagem inovadora nos cuidados de saúde (SOUZA FILHO, TRITANY, 2022).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo ampliou o conhecimento sobre os cuidados paliativos e práticas inovadoras da equipe de enfermagem por meio da literatura científica. Identificou-se uma falta de domínio sobre o tema entre os profissionais, resultando em cuidados monótonos e uma compreensão limitada dos direitos e relevância do paciente. Recomenda-se a implementação de práticas tecnológicas para um cuidado mais humanizado, focando na autonomia, adaptação à nova rotina e qualidade de vida do paciente durante o processo de fim de vida.

O estudo destaca o papel crucial da enfermagem na prestação de cuidados paliativos e na adoção de novas tecnologias. No que se refere a atenção ao profissional

que presta estes cuidados, notou-se uma carência quanto a abordagem da temática com profissionais durante a graduação e profissionais já na área de atuação, assim como, acompanhamento psicológico para auxiliar a lidar com as emoções que surgem durante a prestação de cuidados.

## REFERÊNCIAS

DE ALCANTARA, E. H. et al. Percepção dos profissionais da equipe de enfermagem sobre o cuidar de pacientes em cuidados paliativos. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 8, 2018. DOI: 10.19175/recom.v8i0.2673. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2673>.

AYALA, A. L. M. et al. Cuidados paliativos: conhecimento da equipe de enfermagem. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, [S. l.], v. 42, n. 2, p. 155–166, 2021. DOI: 10.5433/1679-0367.2021v42n2p155. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/37823>.

BRASIL. Ministério da Saúde.

CABRAL1, B. et al. Novas tecnologias da enfermagem no auxílio dos pacientes nos cuidados paliativos. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://portal.estacio.br/media/4686269/novas-tecnologias-da-enfermagem-no-aux%C3%ADlio-dos-pacientes-nos-cuidados-paliativos.pdf>>.

CENZI, A. L. C.; OGRADOWSKI, K. R. P. Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa. **Espaço para a Saúde**, [S. l.], v. 23, 2022. DOI: 10.22421/1517-7130/es.2022v23.e806. Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/806>.

COUTO, Daniela Sanches *et al.* Desafio da assistência de enfermagem em cuidados paliativos. **Enferm. Foco**, [S. l.], v. 11, n. 5, p. 54-60, 24 dez. 2020. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/desafios-assistencia-enfermagem-cuidados-paliativos.pdf>.

SOUZA FILHO, B. A. B. DE. et al. Realidade virtual imersiva nos Cuidados Paliativos: perspectivas para a Reabilitação Total. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 30, p. e3024, 2022. DOI:10.1590/2526-8910.ctoARF22923024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/7krw5PLCxp5SxgCQrBcFfzJ/?lang=pt#>

SOUZA, M. O. L. S. DE. et al.. Reflexões de profissionais da enfermagem sobre cuidados paliativos. **Revista Bioética**, v. 30, n. 1, p. 162–171, jan. 2022. DOI: 10.1590/1983-80422022301516PT. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/M8PwcV7ZPSRcFVrKCRhnhYB/?lang=pt#>.

NOGARIO, A. C. D. et al. Implementation of early will directives: facilities and difficulties experienced by palliative care teams. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, p. e20190399, 2020. DOI: 10.1590/1983-1447.2020.20190399. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/zbrWqwP3vSQbWwc3w9YSNxS/?lang=en#>.

PICOLLO D. P. et al. A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo. **Rev Ciênc Med**. v.27, n.2, p.85-92, Ago. 2018. DOI: 10.24220/2318-0897. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/02/980808/med-4-00\\_3855.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/02/980808/med-4-00_3855.pdf).